

**FODAM-SE** os direitos autorais: Acreditamos que qualquer expressão que sirva para melhorar, evoluir o sentimento e o pensamento humano é um bem comum. Portanto não deve ser considerada uma propriedade privada. Este trabalho pode ser reproduzido ao todo ou em parte desde que não vise a produção com finalidade de lucro. Viva o livre pensar, expressar e sentir! Viva a livre poesia!!! CITE A FONTE! Contatos: <http://ovaticano24x7.blogspot.com/>

Estou fazendo anotações incertas e alimentando as traças.

De noite, durante uma longa espera de um coletivo urbano, lembrei-me de certos fragmentos de meus sonhos. Esses se repetem há um ano. A minha visão foge de tua presença assim como a vida muda e a cidade fica cada vez mais descontrolada. Um dia terei coragem de lhe entregar essa carta. Um dia terei coragem de dizer que estou muito bem acompanhado com todos os fantasmas da solidão. Não será um dia para perder as chances, e sim, um dia para cultivar as incertezas. Eu vi a sua alma fugir de meu corpo. Eu observei os passos ninjas da garota que se vestia de negro e acompanhava involuntariamente os embarços da noite e do meu quase futuro. Dos sentimentos que acontecem e se cristalizam, e tornam-se crônicos. Vejo seus passos na escuridão e na contramão dos meus vestígios e da minha morbidez. Não vejo mais móveis em sua casa. Não vejo mais seus passos pela cidade. E toda vez que lhe abria meu coração, você se distanciava, pois meus sentimentos fedem. Meu coração-cadáver não aprecia o desejo de se congelar. Por isso que ele é quente, e fede.

(Claudio Domingues Floyd - 22/12/2011 05h44min.)

### Café

Lembro-me daquele café quente como se minha vida andasse pelas laterais de um parque de diversão. Foi um motim invisível me avisando sobre o fim de tudo.

Eu tomava aquele café como se fosse minha última esperança. O que mais poderia esperar naquela manhã de domingo? Para mim, no fundo, não foi um “tanto faz”.

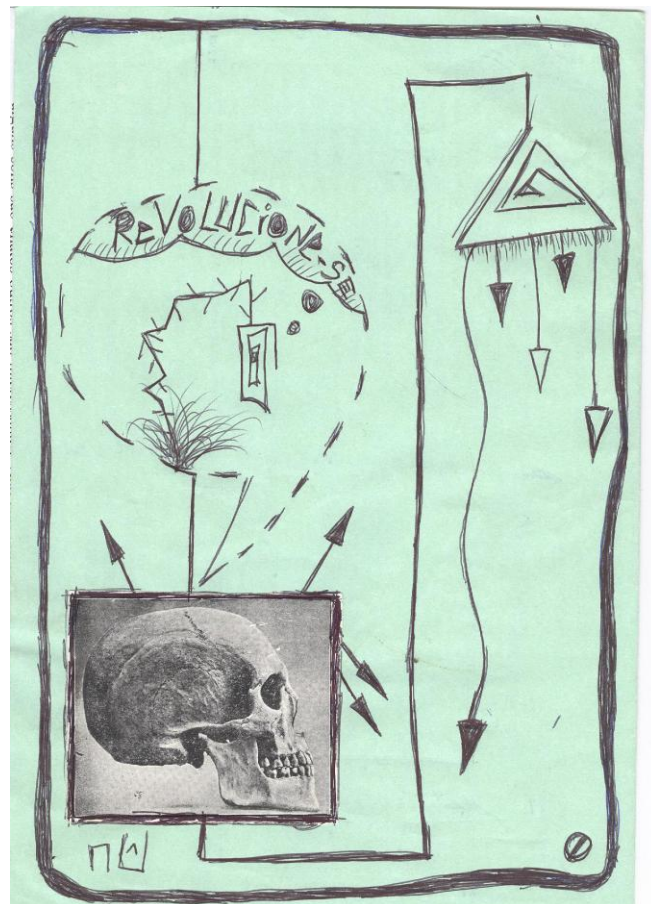
Apoiava-me indiscretamente sobre declínios, devorando de todas as maneiras os caminhos que mais tarde me envergonhariam diante uma plateia de jurados bêbados. Esse caminho foi urbano demais e toda solução que eu via, despejava sobre meu café. A náusea foi testemunha de que nem tudo se aproveita de um erro. No entanto, na pior das hipóteses, garante-se a sub-existência.

Foi a única vez em que eu tomei café ao lado da garota que se vestia de escuridão. (Claudio Domingues floyd 22/12/2011 06h03min)

### Como comover-se sobre uma pessoa que ama?

A história se repete. Mas isso não significa que poderemos ser movidos pela superação. A mutilação das pétalas das flores celebra a existência dos amores da vida. A mutilação do coração daquele que ama é algo sem importância e banal. Dos amores que eu tive, não sobrou um pra contar história. (Claudio Domingues floyd 22/12/2011 13h08min)

## CICATRizes urbANAS



(AniGAV / FLOYd Claudio – do berço a sepultura!)

### Das profundezas do inferno para um pacto jovial

Lilith aproveita cada segundo da eternidade dos bons homens para distorcer a visão do mal e contrabalancear a necessidade que temos de mentir. Afinal de contas, se Deus não tivesse inventado o pecado, não precisaríamos cometê-lo.

Eu senti as carícias de Lilith enquanto descansava em um sono profundo, no intervalo entre um sonho e outro. Foi como se eu estivesse morrido e esperando pelo julgamento das pessoas de bem em algum telejornal sensacionalista.

Mesmo assim, não considero um engano. Em muitos momentos, eu visitei o inferno com a finalidade de observar os anjos que caíram em tentação com essa minha visão de água.

(Claudio D. Floyd - 22/12/2011 13h35min)

**Árvore seca  
Corda no pescoço  
Capitalismo**

(Anigav – Para viver uma vida livre é necessário destruir os sistemas de dominação.)

## ODE A ÚLTIMA SEMENTE

Na plantação de jaz  
Os pássaros constroem chips para controle Uno  
As abelhas arrumaram emprego em fabricas de ondas curtas  
Os beija-flores vendem flores nas esquinas da vida  
A semente brota  
Tatuada em seu caule  
Prazo de validade  
(Anigav – Boicote a Monsanto – Quem controla a comida  
controla tudo)

### Perdi meu parágrafo

Preparei-lhe um parágrafo de palavras concisas. Estou tentando congelar a juventude através de palavras. Isso foi há muito tempo, quando eu ainda possuía asas e aceleradores de partículas.

Tentei fazer um buraco negro só para mim.

Preparei-lhe um parágrafo de palavras suaves. Diante dessa situação, nunca mais serei o mesmo. Ora por auto-preservação, ora por desinteresse. Eu assumo as culpas e os erros e a vida continua.

Tudo se foi num piscar atômico!

Foi quando eu perdi o parágrafo que escrevi para você. Tudo estava na ponta da língua, porém, as palavras me sufocaram.

(Claudio d. Floyd - 23/12/2011 00h14min)

## ODE AO NÃO DEIXE KE O CONFORTO COMPRE SUA REVOLTA

A pекena hipopótamo descobriu  
Ke a pекena elefante descobriu  
Ke a pequena joaninha descobriu  
Ke a pequena baleia descobriu  
Ke a pекena tubarão descobriu  
Ke a pекena dragão de cômodo descobriu  
Ke a pequena Flor descobriu  
Ke a pекena baobá descobriu  
Ke a pекena montanha descobriu  
Ke a pекena átomo descobriu  
Ke ela não se vendeu só para ter uma TV em sua vida!  
(Anigav – Tierra y libertad)

## ODE A SOU FELIZ SEM DEUS

Na brutalidade de minha realidade

Na busca dos cinco As

Na contemplação do ke resta

Na putoesia ke rabisko

Na luta que travo a cada dia

Na revolução cotidiana

Na cotidiana revolução

No simples caminhar até ali

Aki e acolá

Sou feliz sem deus.

(Anigav – No ke diz respeito às condições subjetivas, a missão histórico-universal do proletariado continua a mesma: expropriar os capitalistas e abolir o trabalho assalariado; destruir o estado e, simultaneamente, instruir novas relações sociais, baseadas na liberdade, igualdade, solidariedade e autonomia.)

## ODE AO ATEÍSMO

Ao caminhar por uma pекena Flor Resta

Situada no caminho entre

O vazio e a realidade

Descobri as mariposas

Que me fez descobrir as borboletas

Que me fez descobrir as joaninhas

Que me fez descobrir o arco-íris

Que me fez descobrir as cores

Que me fez descobrir a imensidão de vida

Existente nesse pекena flor resta

E sendo assim...

Aprendi com a Mariposa-beija-flor

Aprendi com o leão-marinho

Aprendi com a tartaruga africana

Com a condor

Com o pardal

Com a dragão de cômodo

Com meu estomago

Com meus rins

Com meu ânus

Com meu pênis

Com Anigav

Com o elefante

Comigo mesmo

Que sou feliz sem deus

(Plutella Macullipennis - No atual cenário mundial, as corporações, que também podemos chamar de transnacionais ou de “grandes empresas com atuação para além das fronteiras do país de sua sede”, concentram um poder absurdo. Controlam direta e indiretamente grande parte dos recursos naturais do planeta; Influenciam imensamente os gostos das pessoas (por mais que estejam longe e conseguir moldá-los completamente); trancam o conhecimento num cofre; dirigem o comércio mundial, a tal ponto que este se faz basicamente entre corporações, “legais” ou ilegais; tomam decisões que afetam de modo profundo a vida cotidiana de bilhões de pessoas; colocam o lucro acima de tudo, o ter soterrando o ser; estão envolvidas em guerras e sabem como poucos não ter alma fingindo ter, especialmente a partir da publicidade.)

### E tudo está por aí

E tudo está por aí nos olhando e controlando nossos passos, em todos os momentos e em todos os lugares.

Não me refiro ao controle social que nossos representantes políticos exercem sobre nós. Faltar-lhes-iam tecnologia o suficiente para uma prática de controle tão completa e profunda.

Muito menos às religiões e suas entidades e santos que nos apresentam várias crenças e caminhos pelos quais escolheremos nossa submissão e admiração. Seus controles são flexíveis diante de nosso livre arbítrio.

Não sei o que quero dizer.

Eu apenas observo e finjo estar morto sob os contrastes dessa paranóia inexplicável e minha coleção de planos mutáveis. A tempestade anuncia mais um dia de trabalho.

E tudo está por aí nos olhando e controlando nossos passos, em todos os momentos e em todos os lugares.

(Claudio D. Floyd - 22/12/2011 14h04min)